

A MÍSTICA CRISTÃ NA CONTEMPORANEIDADE

Aluno: Yan Piorno

Orientadora: Maria Clara Lucchetti Bingemer

Introdução

A vida de Santa Tereza Benedita da Cruz, mais conhecida como Edith Stein, nos dá conteúdo satisfatório para observarmos a vivência cristã dentro do contexto pós-moderno, em que a queda das referências ideológicas, a percepção ambígua e multiforme da realidade já são características inerente em boa parte da população, que se sente fragilizada, fragmentada e sem parâmetros. Dissolve-se a concepção integral do ser humano, sua relação com o mundo e com Deus.

Edith nos faz aprender a dialogar com as diferenças, a ser ecumênicos e a, acima de tudo, testemunhar uma vida de oração capaz de entusiasmar qualquer um no que se refere à mística.

Objetivos

Nosso intuito é o de desvendar nesta sociedade pós-moderna sua relação com a mística, além de observar em Edith Stein sua experiência de fé e de como esta pode contribuir para o diálogo ecumênico e ao contemporâneo pensamento cristão.

Partindo do contexto histórico hodierno, buscou-se compreender o período de transição da modernidade para a pós-modernidade, mostrando que esta nova contextualização é marcada pela crise do ser humano devido a suas decepções e reações acerca da razão absoluta.

Ao se desenvolver a mística neste contexto vemos o quanto esta é desvalorizada e desacreditada, sendo vista como algo distante e irreal. Faz-se necessário compreender que o real sentido da mística envolve o ser humano como um todo, não só no seu aspecto religioso, mas também político e social. Tal desvalorização ocorre no seu próprio desenvolvimento histórico. A mística passa a ser vista apenas no âmbito sentimental e emocional, gerando um dualismo espiritual-corporal, em que o corpo seria a “prisão da alma”, sendo por isso desvalorizada socialmente.

Metodologia

Observando a obra de Edith sobre a temática feminina, resolvemos confrontar a mulher em Edith Stein com a mulher da nossa era. A Santa sempre esteve à frente de seu tempo e o tema “Mulher” fez parte de suas reflexões. Queremos trazer seu discurso para a atualidade. Será que ela pode nos mostrar uma vereda que direcione a uma experiência mística por meio do feminino?

Como abrir o diálogo entre a mulher de hoje com a forte perspectiva cristã de Edith?

Conclusão

Esta pesquisa nos mostra que, apesar das diversas transformações pelas quais passa o ser humano sempre tende a buscar o sagrado, pois necessita de um apoio na transcendência para que continue a sua luta diária em meio aos diversos sofrimentos que o afligem.

Apesar da pós-modernidade não ser propícia ao religioso vemos que o homem pós-moderno busca um retorno ao sagrado. Mas essa é na maioria das vezes, pelo menos em nível consciente, uma busca por soluções de problemas psíquicos, espirituais, materiais e

existenciais. Neste contexto, há hoje uma reinvenção do crer que encontra novas maneiras de expressar a experiência de Deus e a mística cristã.

Pretendemos fazer leituras de algumas obras sobre seu pensamento e sua mística. Isso seguramente nos levará a uma reflexão mais aprofundada sobre a relação entre judaísmo e cristianismo procurando ver como estas duas pertencas religiosas se entrelaçam na experiência de Edith Stein.

Referências

- 1- VANNINI, Marco. **Introdução à Mística**. 1. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
- 2- PEDRA, João Alberto. **Edith Stein: Uma Santa em Auschwitz**. 1. ed. Curitiba: Edições Rosário, 1998.
- 3- STEIN, Edith. **A mulher: Sua missão segundo a natureza e a graça**; tradução Alfred J. Keller. 1. ed. Bauru: EDUSC, 1999.
- 4- BOFF, Leonardo; MURARO, Rose Marie. **Feminino e Masculino: uma nova consciência para o encontro das diferenças**. 1. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.